



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM JOVENS COM DEFICIÊNCIA POR MEIO DO CÍRCULO DE CULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Benedita Shirley Carlos Rosa ¹

Hévilá Ferreira Gomes Medeiros Braga ²

Ana Caroline Moraes Paiva ³

Antônio Marcos De Souza Soares ⁴

Emanuella Silva Joventino Melo ⁵

RESUMO

Tema: A participação em atividades culturais e de lazer constitui dimensão importante da inclusão e da participação social de pessoas com deficiência. Entretanto, barreiras atitudinais, sociais e relacionadas à segurança podem restringir sua participação nesses espaços. Nesse contexto, ações dialógicas de educação em saúde podem favorecer a construção compartilhada de conhecimentos sobre autocuidado e segurança, respeitando a autonomia e as experiências das pessoas com deficiência. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde voltada à promoção do autocuidado e da segurança de jovens com deficiência durante a participação em festividades carnavalescas. **Referencial Teórico:** A atividade fundamentou-se no Círculo de Cultura de Paulo Freire, abordagem dialógica que valoriza os saberes e experiências dos participantes, a problematização da realidade e a construção coletiva do conhecimento. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com 19 jovens vinculados a um órgão voltado à atenção à pessoa com deficiência em Sobral-CE, no período fevereiro de 2026. A atividade teve como pergunta disparadora “Como o Carnaval pode ser divertido e seguro?”. A partir das manifestações dos participantes, foram abordados temas relacionados à hidratação, alimentação e segurança. Os jovens com diferentes condições de deficiências foram estimulados a compartilhar seus conhecimentos e experiências, e os mediadores da ação, enquanto os mediadores da ação complementaram as informações e promoveram o diálogo sobre a temática. **Resultados:** A ação teve duração de 50 minutos e foi realizada em formato de roda de conversa, com os jovens organizados em círculo, de modo a favorecer a participação de todos. Foram utilizados recursos educativos com imagens relacionadas aos temas, como materiais ilustrativos sobre hidratação, alimentação, autocuidado e situações de segurança. A atividade foi iniciada com uma pergunta disparadora e observou-se participação ativa dos jovens, que compartilharam conhecimentos e experiências sobre cuidados necessários para uma vivência segura e saudável. Em relação à hidratação, relataram a importância do consumo de água e do uso de garrafas para manter-se hidratados. Sobre a alimentação, destacaram a importância de escolhas saudáveis e da atenção aos alimentos comercializados em espaços públicos. Entre as estratégias de segurança mencionadas pelos participantes estiveram buscar acompanhamento quando necessário, evitar está desacompanhados em locais desconhecidos e reconhecer situações potencialmente inseguras. A partir das manifestações dos participantes, os mediadores complementaram as informações e promoveram reflexões sobre a temática, valorizando os conhecimentos prévios dos jovens e sua capacidade de mobilizá-los durante a atividade. Dessa forma, o conhecimento foi construído coletivamente a partir dos saberes e experiências dos participantes, em diálogo com os princípios da educação problematizadora de Paulo Freire. **Conclusões:** A experiência evidenciou o potencial do Círculo de Cultura como estratégia participativa e inclusiva de educação em saúde, ao valorizar os saberes prévios e favorecer sua participação ativa na construção de conhecimentos sobre autocuidado e segurança. **Contribuição para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”:** A ação contribuiu para a inclusão ao reconhecer os jovens com deficiência como sujeitos ativos, valorizando seus saberes e experiências e promovendo reflexões sobre autocuidado, segurança, autonomia e direito à participação social e cultural de forma segura e inclusiva.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Pessoas com Deficiência; Participação Social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciência da Saúde, Discente, shirleyrosa08@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, hevila.medeiros.hm@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, anapaiva477@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, marcossouza@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, ejoventino@unilab.edu.br⁵